

Fundamentos e Práticas da Fisioterapia 6

**Bárbara Martins Soares
Larissa Louise Campanholi
(Organizadoras)**



Atena
Editora
Ano 2019

Bárbara Martins Soares
Larissa Louise Campanholi
(Organizadoras)

Fundamentos e Práticas da Fisioterapia 6

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F981 Fundamentos e práticas da fisioterapia 6 [recurso eletrônico] /
Organizadoras Bárbara Martins Soares, Larissa Louise
Campanholi. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. –
(Fundamentos e Práticas da Fisioterapia; v. 6)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-153-4

DOI 10.22533/at.ed.534190703

1. Fisioterapia. I. Soares, Bárbara Martins. II. Campanholi,
Larissa Louise.

CDD 615.82

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A fisioterapia é uma ciência relativamente nova, pois foi reconhecida no Brasil como profissão no dia 13 de outubro de 1969. De lá para cá, muitos profissionais tem se destacado na publicação de estudos científicos, o que gera mais conhecimento para um tratamento eficaz. Atualmente a fisioterapia tem tido repercussões significativas, sendo citada frequentemente nas mídias, demonstrando sua importância e relevância. Há diversas especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO): Fisioterapia em Acupuntura, Aquática, Cardiovascular, Dermatofuncional, Esportiva, em Gerontologia, do Trabalho, Neurofuncional, em Oncologia, Respiratória, Traumato-Ortopédica, em Osteopatia, em Quiropraxia, em Saúde da Mulher, em Terapia Intensiva. O fisioterapeuta trabalha tanto na prevenção quanto no tratamento de doenças e lesões, empregando diversas técnicas como por exemplo, a cinesioterapia e a terapia manual, que tem como objetivo manter, restaurar ou desenvolver a capacidade física e funcional do paciente. O bom profissional deve realizar conduta fisioterapêutica baseada em evidências científicas, ou seja, analisar o resultado dos estudos e aplicar em sua prática clínica. Neste volume 6, apresentamos a você artigos científicos relacionados à educação em fisioterapia em acupuntura, aquática, em oncologia, traumato-ortopédica e em osteopatia.

Boa leitura.

Larissa Louise Campanholi e Bárbara Martins Soares Cruz.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

A EFICÁCIA DA TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DA CERVICALGIA UM RELATO DE CASO

Ana Paula Moreira Furtado
Sayuri Jucá Gonçalves
Amanda Portela do Prado
Glaucineide Pereira da Silva
Karla Sabrina Leite Moreira
Vivian Bertoldo dos Santos
Sabrina Kelly Matos de Freitas
Alisson Gomes Fernandes
Maria Juliana Dourado Teófilo
Edla Romão Façanha
Patrícia Dandara dos Santos Sousa
Pedro Pinheiro de Queiroz Neto
Patricia da Silva Taddeo
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves
Paulo Fernando Machado Paredes
Josenilda Malveira Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.5341907031

CAPÍTULO 2 7

A FISIOTERAPIA APÓS A MASTECTOMIA AUMENTA A AMPLITUDE DE MOVIMENTO, REDUZ A INCAPACIDADE E DOR

Fernanda Bispo de Oliveira
Cássia Giulliane Costa Santos
Jader de Farias Neto
Walderi Monteiro da Silva Júnior
Mariana Tirolli Rett

DOI 10.22533/at.ed.5341907032

CAPÍTULO 3 17

A FISIOTERAPIA AQUÁTICA E OS BENEFÍCIOS CAUSADOS EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Antonia Gecileuda Nascimento Freitas
Maria Augusta Amorim Franco de Sá
Marina Carvalho Magalhães Araújo
Marylia Araújo Milanêz
Samara Soares Rosa
Waldeck Pessoa da Cruz Filho

DOI 10.22533/at.ed.5341907033

CAPÍTULO 4 24

A INTERVENÇÃO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE LOMBALGIA

Sayuri Jucá Gonçalves
Ana Paula Moreira Furtado
Amanda Portela do Prado
Glaucineide Pereira da Silva
Karla Sabrina Leite Moreira
Vivian Bertoldo dos Santos
Sabrina Kelly Matos de Freitas
Alisson Gomes Fernandes
Maria Juliana Dourado Teófilo
Edla Romão Façanha
Patrícia Dandara dos Santos Sousa
Pedro Pinheiro de Queiroz Neto
Josenilda Malveira Cavalcanti
Patricia da Silva Taddeo
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves
Paulo Fernando Machado Paredes

DOI 10.22533/at.ed.5341907034

CAPÍTULO 5 30

A UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO

Alessandra Riniere Araújo Sousa
Carla Valéria Silva Oliveira
Maria Augusta Amorim Franco de Sá

DOI 10.22533/at.ed.5341907035

CAPÍTULO 6 37

ANÁLISE DO NÍVEL DA DOR CAUSADA PELO ESTRESSE EM PRESBÍTEROS (CRIAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE TERAPIA MANUAL)

Nathalia de Barros Peixoto
Giane Dantas de Macedo Freitas

DOI 10.22533/at.ed.5341907036

CAPÍTULO 7 54

ASSOCIAÇÃO DA ANSIEDADE COM A SÍNDROME DA FIBROMIALGIA EM PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA DA CLÍNICAS INTEGRADAS GUAIRACÁ – ESTUDO TRANSVERSAL

Jaqueline Antoneli Rech
Elizandra Aparecida Caldas da Cruz
Camila Kich
Claudia Bernardes Maganhini
Simone Mader Dall’Agnol
Franciele Aparecida Amaral

DOI 10.22533/at.ed.5341907037

CAPÍTULO 8 63

DIFERENÇA CLÍNICA ENTRE DRY NEEDLING E ACUPUNTURA NOS DIFERENTES TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS

Clara Beatriz Torres Maciel
Luana Feitosa Calado
Maytta Rochelly Lopes da Silva
Náthaly Thays Silva Farias
João Paulo Maciel Cavalcanti de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.5341907038

CAPÍTULO 9 70

EFEITO DA BANDAGEM ELÁSTICA TERAPÊUTICA NAS ALGIAS LOMBARES: REVISÃO SISTEMÁTICA

Míriam Alves Silva
Gabriel Mauriz de Moura Rocha
Ionara Pontes da Silva
Carolyne Carvalho Caxias
Margarete Lopes Riotinto

DOI 10.22533/at.ed.5341907039

CAPÍTULO 10 83

EFFECTS OF THE COMBINATION OF LOW-LEVEL LASER THERAPY AND SHORTWAVE DIATHERMY FOR THE TREATMENT OF NONSPECIFIC LOW BACK PAIN - A RANDOMIZED, DOUBLE-BLIND, SHAM-CONTROLLED PILOT STUDY

Leandro Henrique Grecco
Diogo Correa Maldonado
Luiz Augusto Miziara Ribeiro
Diogo Bernardo Cavalcanti de Arruda
Giuliano Roberto Gonçalves
Adriano Rodrigues Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.53419070310

CAPÍTULO 11 95

EFICÁCIA DA MANIPULAÇÃO ARTICULAR NO TRATAMENTO DA CERVICALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Carolina de Oliveira Brito Santos
Roberta Lima Monte Santo
Gabriela Silva Barros
Henrique de Jesus Dias
Cláudia Jeane Claudino de Pontes Miranda

DOI 10.22533/at.ed.53419070311

CAPÍTULO 12 106

HOUE VARIAÇÃO DE TEMPERATURA SECUNDÁRIA À APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE AGULHAMENTO PARA RECUPERAÇÃO DE FADIGA MUSCULAR AGUDA PERIFÉRICA? UM ESTUDO PILOTO

Gabriel Barreto Antonino
Ana Paula de Lima Ferreira
Jéssica Leite Reis Barbosa
Débora Kristinni Vieira Barbosa
Eduardo José Nepomuceno Montenegro
Alberto Galvão de Moura Filho
Horianna Cristina Silva de Mendonça
Kennedy Freitas Pereira Alves
Françóis Talles Medeiros Rodrigues
Maria das Graças Rodrigues de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.53419070312

CAPÍTULO 13 117

INFLUÊNCIA AGUDA DA MONOBRA OSTEOPÁTICA NO LIMIAR DE DOR DA COLUNA VERTEBRAL TORÁCICA

Fábio Firmino de Albuquerque Gurgel
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima
Ellen Rafaela da Costa Silva
Thayane Suyane de Lima
Victória Maria Maia Oliveira Rebouças
Moisés Costa do Couto

DOI 10.22533/at.ed.53419070313

CAPÍTULO 14 129

OS EFEITOS DO KINESIO TAPING® NA RESISTÊNCIA À FADIGA DOS FLEXORES DO COTOVELO: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO E RANDOMIZADO

Rafael Limeira Cavalcanti
Yanka de Miranda Silva
Ivanna Fernandes dos Santos
Karinna Sonálya Aires da Costa
Rodrigo Marcel Valentim da Silva
Patrícia Froes Meyer

DOI 10.22533/at.ed.53419070314

CAPÍTULO 15 142

INFLUÊNCIA DA CINESIOTERAPIA LABORAL NA REDUÇÃO DA DOR OSTEOMUSCULAR EM DOCENTES

Ariany Franciely Fonseca Renó
Gislene Guimarães Garcia Tomazini

DOI 10.22533/at.ed.53419070315

CAPÍTULO 16 151

PERCEPÇÃO DO LIMIAR DE DOR APÓS MANIPULAÇÃO OSTEOPÁTICA DA ARTICULAÇÃO ATLANTO-AXIAL

Fábio Firmino de Albuquerque Gurgel
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima
Maria Irany Knackfuss
Thayane Suyane de Lima
Natyane Melo da Silva
Gislainy Luciana Gomes Câmara
Moisés Costa do Couto

DOI 10.22533/at.ed.53419070316

CAPÍTULO 17 165

PREVALÊNCIA DAS ALTERAÇÕES OSTEOMUSCULARES EM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Henrique Toledo Silva Campos
Victor Barbosa Nascimento
Camila Correia Dias
Denise de Souza Pereira
Maria de Fátima Albuquerque Sousa
Luana Rosa Gomes Torres
Renata Cardoso Couto
Érika Rosângela Alves Prado

DOI 10.22533/at.ed.53419070317

CAPÍTULO 18 174

REABILITAÇÃO VESTIBULAR EM IDOSOS: PREVENINDO AS QUEDAS OCASIONADAS PELA TONTURA

Leonora Oliveira Leite
Ana Karla Pereira Azevedo
Alan Alves de Souza
Mateus Kaled Teles Albuquerque
Guilherme Douglas Braga de Sousa
Paulo Fernando Machado Paredes
Patricia da Silva Taddeo

DOI 10.22533/at.ed.53419070318

CAPÍTULO 19 179

RECURSOS CINESIOTERAPÊUTICOS E MANUAIS APLICADOS EM PACIENTE COM OSTEOPOROSE LOMBAR E LOMBALGIA: UM RELATO DE CASO

Thayná da Silva Lima
Thayane Gabriele Lopes Juvenal
Amanda Portela do Prado
Matheus Kiraly Neris Lopes
Guilherme Douglas Braga de Sousa
Mateus Kaled Teles Albuquerque
Vera Lúcia Santos Almeida
Anakira Suiane Lopes de Almeida
Josenilda Malveira Cavalcanti
Rinna Rocha Lopes

DOI 10.22533/at.ed.53419070319

CAPÍTULO 20 185

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NO MANEJO DA DOR ONCOLÓGICA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Caroline Ferreira
Jonas Aléxis Skupien
Simone Medianeira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.53419070320

CAPÍTULO 21 194

RECURSOS TERAPÊUTICOS PARA O ALÍVIO DA DOR NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Josyanne da Silva Soares
Danillo Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.53419070321

CAPÍTULO 22 201

TERAPIA MANUAL E CINESIOTERAPIA APLICADAS EM PACIENTE COM GONARTROSE: UM RELATO DE CASO

Klivia Marcelino Pordeus Costa
Karina Kelly Silva Jeronimo
Elvira Maria Magalhães Martins
Nayanne Ferreira de Sousa
Josenilda Malveira Cavalcante
Rinna Rocha Lopes

DOI 10.22533/at.ed.53419070322

CAPÍTULO 23 206

TRATAMENTO DOS SINTOMAS DA CHIKUNGUNYA COM AURICULOACUPUNTURA: ESTUDO PILOTO

Fernando Leonel da Silva
Jaqueline Leite Batista
Iaponan Macedo Marins Filho
Lígia Tomaz de Aquino
Dayvson Diogo de Santana Silva
José Luiz Gomes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.53419070323

CAPÍTULO 24 219

ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NEUROMUSCULAR EM PACIENTES ADMITIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Antonia Gecileuda Nascimento Freitas
Altevir Alencar Filho
Eric da Silva
Maria Augusta Amorim Franco de Sá
Saulo Araújo de Carvalho
Waldeck Pessoa da Cruz Filho

DOI 10.22533/at.ed.53419070324

SOBRE AS ORGANIZADORAS..... 231

CAPÍTULO 1

A EFICÁCIA DA TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DA CERVICALGIA UM RELATO DE CASO

Ana Paula Moreira Furtado

Graduanda em Fisioterapia pelo Centro
Universitário Unifametro
Fortaleza – Ceará

Sayuri Jucá Gonçalves

Graduanda em Fisioterapia pelo Centro
Universitário Unifametro
Fortaleza – Ceará

Amanda Portela do Prado

Graduanda em Fisioterapia pelo Centro
Universitário Unifametro
Fortaleza – Ceará

Glaucineide Pereira da Silva

Graduanda em Fisioterapia pelo Centro
Universitário Unifametro
Fortaleza – Ceará

Karla Sabrina Leite Moreira

Graduanda em Fisioterapia pelo Centro
Universitário Unifametro
Fortaleza – Ceará

Vivian Bertoldo dos Santos

Graduanda em Fisioterapia pelo Centro
Universitário Unifametro
Fortaleza – Ceará

Sabrina Kelly Matos de Freitas

Graduanda em Fisioterapia pelo Centro
Universitário Unifametro
Fortaleza – Ceará

Alisson Gomes Fernandes

Graduanda em Fisioterapia pelo Centro
Universitário Unifametro

Fortaleza – Ceará

Maria Juliana Dourado Teófilo

Graduanda em Fisioterapia pelo Centro
Universitário Unifametro
Fortaleza – Ceará

Edla Romão Façanha

Graduanda em Fisioterapia pelo Centro
Universitário Unifametro
Fortaleza – Ceará

Patrícia Dandara dos Santos Sousa

Graduanda em Fisioterapia pelo Centro
Universitário Unifametro
Fortaleza – Ceará

Pedro Pinheiro de Queiroz Neto

Graduando em Fisioterapia pelo Centro
Universitário Unifametro
Fortaleza – Ceará

Patricia da Silva Taddeo

Fisioterapeuta, Mestrado em Saúde Pública,
Professora do curso de Graduação em
Fisioterapia pelo Centro Universitário
UNIFAMETRO.
Fortaleza – Ceará

Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves

Fisioterapeuta, Mestrado em Saúde Pública,
Professora do curso de graduação em Fisioterapia
do Centro Universitário Unifametro
Fortaleza – Ceará

Paulo Fernando Machado Paredes

Fisioterapeuta, Doutorado e Pós-Doutorado em
Biotecnologia em Saúde, Professor do curso
de Graduação em Fisioterapia pelo Centro

Josenilda Malveira Cavalcanti

Fisioterapeuta, Mestrado em Ciências Fisiológicas. Professora do curso de Graduação em Fisioterapia pelo Centro Universitário UNIFAMETRO.

Fortaleza – CE

RESUMO: Introdução: A cervicalgia tem atingindo grande percentual da população está associada a fatores como esforço brusco, posturas inadequadas ligadas ao trabalho, questões emocionais e mal hábitos de vida. Podemos classificar a cervicalgia em aguda e crônica, na qual a cervicalgia aguda apresenta duração curta e está voltada para pequenos traumatismos cervicais ou tensões musculares, enquanto a cervicalgia crônica está relacionada a patologia como artrose das vértebras cervicais, ou pode ser causada por hérnia cervical. A terapia manual é uma técnica que trabalha com o objetivo de redução da tensão muscular e algia, presentes da cervicalgia. **Objetivo:** Avaliar os efeitos terapêuticos da terapia manual no tratamento da cervicalgia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso de uma paciente diagnosticada com cervicalgia, apresentando quadro álgico em toda região cervical e cefaleia intensa. Foram realizados quatro atendimentos no período de um mês, nos quais foram realizadas técnicas de liberação miofascial, mobilização articular, mobilização neural e pompagem articular da região cervical. **Resultados:** Durante os atendimentos foi observado a eficácia da terapia manual no tratamento da cervicalgia, na qual a paciente relatava melhora significativa do quadro álgico. A avaliação final mostrou redução da áreas de tensão e aderência miofascial com consequentemente melhora do estado de tensão emocional. **Conclusão:** Ao final do tratamento, foi observado a eficácia da terapia manual, mostrando resultados positivos no tratamento do quadro álgico da cervicalgia e melhora da qualidade de vida da paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia, Cervicalgia e Terapia Manual.

ABSTRACT: Introduction: Cervicalgia has reached a large percentage of the population and is associated with factors such as abrupt exertion, inadequate work-related postures, emotional issues and poor life habits. We can classify cervicalgia in acute and chronic, in which acute cervicalgia presents short duration and is directed to minor cervical trauma or muscular tensions, while chronic cervicalgia is related to pathology like cervical vertebral arthrosis, or can be caused by cervical hernia. Manual therapy is a technique that works with the goal of reducing muscle tension and algia present in cervicalgia. **Objective:** To evaluate the therapeutic effects of manual therapy in the treatment of cervicalgia. **Methodology:** This is a case report of a patient diagnosed with cervicalgia, presenting pain in all cervical region and intense headache. Four visits were performed in a one-month period, in which myofascial release, joint mobilization, neural mobilization and joint pumpage techniques of the cervical region were performed. **Results:** During the visits the efficacy of the manual

therapy in the treatment of cervicalgia was observed, in which the patient reported a significant improvement of the pain picture. The final evaluation showed a reduction in the areas of tension and emotional adhesion with consequent improvement of the state of emotional tension. **Conclusion:** At the end of the treatment, the efficacy of the manual therapy was observed, showing positive results in the treatment of the pain of neck pain and improvement of the quality of life of the patient.

KEYWORDS: Physiotherapy, Cervicalgia and Manual Therapy.

1 | INTRODUÇÃO

A cervicalgia tem atingido grande percentual da população, e está associada a fatores como esforços bruscos, posturas inadequadas ligadas principalmente ao trabalho, questões emocionais também contribuem, ou seja, mal hábitos de vida, tais como: tarefas repetitivas, serviços físicos pesados e até mesmo alterações nas articulações temporomandibular (DE SOBRAL et al., 2017).

Podemos classificar a cervicalgia em aguda e crônica, na qual a cervicalgia aguda apresenta duração de curto prazo e está voltada para pequenos traumatismos cervicais ou tensões musculares, enquanto a cervicalgia crônica está relacionada a dores e limitações na amplitude de movimentos de região cervical, causando desconforto e algias intensas e em alguns casos até mesmo incapacitações (DE SOBRAL et al., 2017).

Uma das principais queixas são as dores fortes nesta região relatada pelos pacientes dificultando assim seu movimento e qualidade de vida, causando mudanças repentinas no tipo de vida do mesmo, tornando-o muitas vezes dependente de medicamentos e restringindo de um convívio na sociedade (AYRES; BERTO, 2011).

A terapia manual é uma técnica que busca a melhoria. Trabalho que tem por objetivo a redução da tensão muscular e algias presentes na cervical (MENDES et al., 2014).

Esta técnica atua de maneira importante no tratamento da cervicalgia, pois a mesma busca a diminuição dos pontos de tensões presentes que causam dores, recuperando a mobilidade e fortalecimento da musculatura afetada, assim melhorando a qualidade de vida do paciente (GALERA et al, 2017).

Este estudo de caso teve como objetivo, avaliar os efeitos terapêuticos da terapia manual no tratamento da cervicalgia, apresentando sua importância para o tratamento.

2 | METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de caso, paciente A. P. P., 22 anos, sexo feminino, com diagnóstico de cervicalgia. Apresentando um quadro álgico em toda região cervical e cefaleia intensa. Os atendimentos foram realizados no Centro Universitário UNIFAMETRO. Sendo feito um atendimento por semana, com duração

de uma hora cada, totalizando 5 atendimentos, sendo o primeiro uma avaliação, nos demais foram realizadas as técnicas de liberação, miofascial, mobilização articular, mobilização neural e pompagem articular da região cervical.

O protocolo deu-se início com a anamnese e o exame físico da paciente para instaurar o melhor plano de tratamento. A conduta utilizada na elaboração do estudo baseou-se a uma avaliação e comparação de dados, seguido de um esquema de tratamento adequado. Na avaliação foi utilizado goniometria dos movimentos da coluna cervical, escala de EVA, com alto nível de dor, pressão arterial sem alterações.

Durante o exame físico a avaliada apresentou limitações de movimento para inclinação lateral esquerda e direita, referindo desconforto aos movimentos, sendo mais intensos do lado direito, onde se percebia o maior número de nódulos de tensão, provocando a sensação de irradiação para o mmss direito, provocando dor e fadiga.

Testes de tensão do membro superior (MMSS) foram aplicados, devido aos movimentos articulares do ombro comprometido, tendo como alvo o deltoide que apresentou limitações e dores para realizar alguns movimentos como abdução, flexão, extensão. A mobilização neural (nervo mediano) foi eficaz para uma melhora no quadro álgico do mmss direito.

COLUNA CERVICAL	GRAUS DE NORMALIDADE	INICIAL	FINAL
FLEXÃO	(0-65)	30	60
EXTENSÃO	(0-50)	30	40
INC.LATERAL DIR.	(0-40)	25	30
INC. LATERAL ESQ.	(0-40)	25	30
ROT.DIREITA	(0-55)	30	45
ROT. ESQ.	(0-55)	30	45

Tabela 1: Dados da goniometria encontrados antes e após os atendimentos.

Fonte: Próprios autores.

Esta tabela mostra os dados coletados pelo teste de goniometria da região cervical no início e ao término dos atendimentos. Através dele podemos concluir bons resultados a partir das técnicas utilizadas.

Nos movimentos de extensão e flexão cervical, apresentou desconforto e restrições aos movimentos desenvolvidos pela região cervical. Há palpação dos músculos ligados a cervical tais como trapézio fibras superiores e inferiores observou-se encurtamentos e limitações de movimentos e dores provocados por pontos gatilhos, outros como ecom, escalenos, elevador da escápula também foram afetados, pois agem diretamente nesta região que se encontrava tensionada podendo no caso desencadear dores, dificultando assim a suas atividades diárias até mesmo ao dormir,

tornando a área sensível e dolorosa contribuindo com a fraqueza dos músculos presentes.

A combinação de tais técnicas utilizadas pompagens, liberação miofacial, alongamentos, eliminação e compressão de pontos de gatilhos junto com mobilidade neural, mobilidade articular com manipulação em C5 e C6, contribuiu para uma grande melhora na escala de eva, logo na segunda semana de atendimento de nível máximo para moderado o que é considerado satisfatório dentro do procedimento. Foi considerado também que o estado emocional, nível de estresse, ansiedade, tensão e postura, são fatores que atuam diretamente sobre esses músculos e região causando desconfortos. Portanto dentro do tratamento fisioterápico foi orientado a paciente afim de promover a saúde, a pratica de alongamentos, repouso da região cervical, reeducação postural para obter melhor resultados na finalidade de evitar retornos.

Foi possível através da escala da dor (EVA), goniometria encontrar evidencias que nos mostra o quanto é eficaz os benefícios da pratica de recursos de terapias manuais na cervicalgia.

3 | RESULTADOS

Paciente, 22 anos, sexo feminino, com diagnóstico médico de cervicalgia, procurou assistência fisioterapêutica, sendo realizado 5 atendimentos no total. Paciente apresentou dores cervicais e cefaleia intensa, e algumas limitações no membro superior direito, nos atendimentos foi usado técnicas manuais com objetivo de alivia as dores musculares e a cefaleias.

O primeiro atendimento consistiu na avaliação e na sua queixa principal. O plano de tratamento teve como foco principal o alívio da seu quadro clínico, como a finalidade da redução das dores na região cervical e as intensas cefaleias e sua adm. O protocolo de atendimento foi baseado em técnicas manuais fisioterapêuticas, foi usado liberação miofacial da musculaturas envolvida como trapézio fibras superiores e inferiores,escalenos, esternocleidomastoideo,elevador da escapula e deltoide, foi utilizado também técnicas de mobilização neural do nervo mediano, mobilização articular do ombro com o objetivo de proporcionar uma mobilidade articular a nível c5 e c6,bem melhor e atenuando a dor, e outro procedimento utilizado para fechar o protocolo de atendimento foi o uso de pompagem articular da região cervical possibilitando o relaxamento dessa musculatura.

Com apenas 5 atendimentos foi observando e relatado pela paciente uma melhora bastante considerável no seu quadro clínico, as dores foram diminuindo e o quadro de cefaleia juntamentecontribuindo para uma melhor funcionalidade.

A fisioterapia possui de várias técnicas para tratar seus pacientes, e uma delas é a terapia manual, sendo nesse caso o principal tratamento as terapias manuais, havendo um resultado bastante satisfatório na cervicalgia, melhorando assim a sintomatologia da paciente possibilitando um maior bem-estar e funcionalidade normal.

4 | CONCLUSÕES

Dessa forma o plano foi traçado com a finalidade de aliviar as dores da paciente, com ênfase na queixa principal, a fisioterapia usa de recursos de terapia manual que melhora o quadro clínico desses pacientes melhorando seu quadro álgico, a técnica tem como propósito a liberação da musculatura tensionada, a melhora da mobilidade dos tecidos e o fortalecimento, a terapia manual teve uma boa aplicabilidade nas disfunções cervicais proporcionando o alívio e melhorando assim na qualidade de vida, com a eliminação dos pontos de gatilhos pode se observar que essas técnicas comprovam sua eficácia, o protocolo de atendimento ajudou a restabelecer a qualidade da função do membro superior direito pescoço e cabeça como a cefaleia que até antes de tratar era limitados pelo quadro de dores fortes, confirmadas pela escala da dor, com isso pode ser concluir que ao termino houve influências positivas das técnicas usadas promovendo sua qualidade de vida sem dor e limitações.

REFERÊNCIAS

AYRES, ACCS; BERTO, Rosemary; AIRES, Eduardo Duarte. Protocolo de tratamento para hérnia de disco cervical: estudo de caso. **Revista Eletrônica Saúde: Pesquisa e Reflexões**, v. 1, n. 1-2011, p. 75-82, 2011.

DE SOBRAL, Myria Karina Monteiro et al. A efetividade da terapia de liberação posicional (TLP) em pacientes com cervicalgia. **Fisioterapia em Movimento**, v. 23, n. 4, 2017.

GALERA, Sandra Regina de Gouvea Padilha et al. TRATAMENTO DA CERVICALGIA MECÂNICA POR MEIO DAS TÉCNICAS DE TRAÇÃO E POMPAGE: relato de caso. **Revista Ciência e Saúde On-line**, v. 2, n. 3, 2017.

MENDES, Marcia RP et al. Uso da terapia manual e do alongamento em indivíduos com cefaleia tensional. **Linkania rev. cient.[Internet]**, v. 1, n. 7, p. 102-159, 2014.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-153-4

